



Crescendo ABC



Adolescentes têm cursos gratuitos de informática



Pág. 9

Central fecha convênio com UPAs de Mauá



Divulgação P/Mauá / Roberto Mourão

Fundação do ABC e Prefeitura de Mauá estabeleceram nova parceria em saúde, desta vez pela Central de Convênios-FUABC no apoio gerencial às 4 UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) que o Governo Federal está entregando até meados de 2012. **Pág. 3**

Ações de combate à tuberculose dão primeiro lugar a Bertiooga



Divulgação H. Bertiooga / Natália Solim

Pág. 4

Complexo Hospitalar de São Bernardo contribui com rede nacional da ANVISA



Pág. 8



Divulgação P/MST / André Barros

Centro Hospitalar de Santo André faz 100 anos

Desde a década de 1970 atuando como hospital-escola das primeiras turmas da Faculdade de Medicina do ABC, o Centro Hospitalar Municipal completou 100 anos de existência. Placa foi descerada em homenagem à unidade, que conta hoje com 1.100 funcionários, realiza 3.400 cirurgias por ano e mais de 120 mil atendimentos ambulatoriais. **Pág. 7**

MedABC reformula Lato Sensu e inicia inscrições em 3 cursos

Pág. 5

Uma reflexão...



Tomar a iniciativa de escrever esse editorial logo após a reunião da Congregação da FMABC nos pareceu atitude sábia. Sentimos que chegou a hora de repensar nossos papéis como integrantes de uma importante instituição de ensino superior, com cursos reconhecidamente de qualidade na área da saúde.

No instante em que se propõe uma comissão para discutir e adaptar o Regimento Interno da FMABC às necessidades que surgiram com seu crescimento, reconhecemos como primordial refletir também sobre outras questões que são relevantes para o dia a dia da faculdade.

No Regimento Interno atual nossos objetivos são claros: ministrar ensino superior, promover a pesquisa, estender serviços à comunidade, manter intercâmbio, estimular a reflexão, além de promover a divulgação de conhecimentos culturais científicos e técnicos por meio do ensino, pesquisa e das publicações.

Para cumprir esses objetivos precisamos identificar qual é a responsabilidade de cada um de nós nesse processo. No regimento está tudo muito claro: a Congregação é o órgão superior para a supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão. A Diretoria tem por função coordenar, fiscalizar, superintender e responder por todos os atos administrativos e econômico-financeiros de sua competência e por todas as atividades didático-pedagógicas da faculdade. Os cursos respondem pela organização didática, científica e administrativa de suas respectivas disciplinas, juntamente com os coordenadores e os órgãos de apoio. E sem professor e aluno não existe faculdade...

As competências também são definidas pelo Regimento Interno e estabelecem como deve ser a atuação de cada um de nós no respectivo cargo ou setor. O que o Regimento Interno pode não prever de forma tão direta é como devemos nos envolver para atingir um objetivo maior: a preservação da imagem e o desenvolvimento do local que escolhemos para trabalhar e estudar.

Um ambiente acadêmico é formado por pessoas que, juntas, realizam atividades nobres, como o ensino, a pesquisa e a extensão. É sabido que a educação permanente é uma necessidade dos profissionais que atuam na área da saúde e que, além do conhecimento específico que a função exige, precisam conhecer o ser humano, suas demandas e desejos. Não podemos, assim, dizer que nossas atribuições são pequenas... Muito pelo contrário, a tarefa árdua de um profissional da saúde deve ser exercida com muita responsabilidade, a mesma responsabilidade que devemos ter, juntos, para administrar e zelar pelo bem da nossa instituição.

As relações humanas são complexas e envolvem inúmeros elementos, interesses e até disposições individuais. Porém, não podemos esquecer que o conagraçamento de pessoas, a união dos que estão envolvidos, é que motiva o crescimento da instituição. Esse trabalho conjunto não pode ser isolado dos objetivos da FMABC, mas deve ser realizado com planejamento, estudo e uma boa dose de confiança no trabalho do outro. Se não existir cumplicidade entre pessoas que lutam pela mesma causa, mesmo com personalidades e necessidades diferentes, dificilmente um grupo segue adiante.

Cada um de nós tem importante contribuição a dar. Cada um de nós tem relevante história para contar e isso não pode ser desprezado. Acreditamos que, juntos, podemos escrever mais um capítulo de sucesso na trajetória acadêmica, de pesquisa e atendimento à população que a FMABC já possui. Só depende de nós. Vamos sim discutir o Regimento, vamos sim discutir uma atuação conjunta com os cursos que aqui existem. Mas vamos fazer isso com o coração aberto e com a disposição de olhar para um lugar só: a Faculdade de Medicina do ABC.

Dr. Adilson Casemiro Pires
e Dr. Marco Akerman

Diretor e Vice-Diretor da FMABC

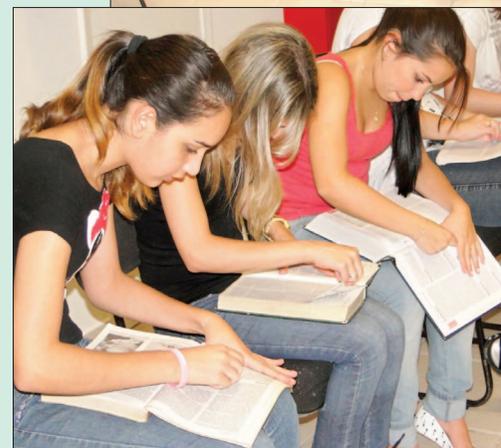
Fisioterapia recupera livros durante trote

Cerca de 50 calouros do curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina do ABC tiveram noite diferente em 21 de março. A partir das 18h, acadêmicos das duas turmas de primeiro ano foram levados até a biblioteca para o projeto “Apaga-Ação”. A recepção substituiu o trote tradicional – proibido na FMABC – e teve por objetivo integrar novos estudantes, veteranos, professores e funcionários por meio da atividade positiva de apagar rasuras em livros do acervo. Mais de 100 livros foram recuperados.

A ideia partiu do Centro Acadêmico de Fisioterapia, que procurou a coordenação da Biblioteca com proposta de restaurar obras do setor como ação de boas vindas aos calouros de 2012. “O processo de restauro requer capacitação, material específico e por esse motivo não seria viável. Então sugerimos alternativa para colaborar com a conservação do acervo e conscientizar os alunos a não rabisarem os livros. A ideia agradou e foi aceita pelo Centro Acadêmico”, explica Marta Pião, coordenadora da Biblioteca da FMABC.

dam os calouros”, segundo a bibliotecária da Medicina ABC.

Como originalmente a ação foi realizada pela USP em 2010, alunos e Biblioteca da FMABC solicitaram autorização à Universidade de São Paulo a fim de disseminar o trote solidário também no ABC. “É uma honra compartilhar essa experiência, que foi muito positiva, e desejamos sucesso na realização do evento na FMABC”, desejou Maria Imaculada Cardoso Sampaio, chefe Técnica da Biblioteca do Instituto de Psicologia da USP.



Além da integração, a “Apaga-Ação” é iniciativa que “incita a prática da cidadania participativa e consciente em lugar de trotes que desrespeitam ou intimi-

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Mauricio Mindriz; **Vice-Presidente:** Dr. Marco Antonio Espósito; **Secretário-Geral:** Dr. Antonio Di Giovanni Neto.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Antonio Giovanni Neto, Luciano Lourenço da Costa, José Francisco de Araújo, Luiz Francisco Silva, Itor Germano Silva, Luiz Antonio Della Negra, Tatyana Mara Palma, Vanderley da Silva Paula, Sérgio Pedro Baldassin, Flávio Martins Rstom, Pedro Munoz Fernandez, Arié Carneiro, Stephan Sperling, Emilio de Fina Júnior, Alexandre Alberto Cunha Mendes Ferreira, Gilberto Palma.

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Diretor Técnico e Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobol Machado; Superintendente do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrami; Diretor Clínico do HE: Dr. João Antonio Corrêa; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Amauri Chicho; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertioiga: Dr. Jurandyr Teixeira das Neves; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Carlos Gimenes; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Octávio Boratto.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Malu Marcoccia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Naide Solon, Thiago Paulino e Fausto Piedade. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Central de Convênios dá apoio às UPAs de Mauá

Fundação do ABC e Prefeitura de Mauá estabeleceram nova parceria em saúde, desta vez pela Central de Convênios-FUABC no apoio gerencial às 4 UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) que o governo federal planeja entregar até meados de 2012. A segunda unidade foi inaugurada em 17 de março último na Vila Assis Brasil (foto) e a 3ª dia 31 na Vila Magini, seguindo calendário iniciado em dezembro de 2011 com abertura da primeira UPA, no Jardim Zaíra. A próxima será no Jardim Maringá. Todos os equipamentos são do tipo II, que cobrem uma população de 100 mil a 200 mil habitantes, prestando até 300 atendimentos por dia.

A Central de Convênios já tem experiência em estruturar planos de trabalho para Unidades de Pronto-Atendimento, a partir de contrato mantido para as 9 UPAs de São Bernardo. As equipes reúnem médicos, enfermeiros e auxiliares, bem como corpo administrativo e gerencial, além de socorristas. A exemplo de São Bernardo, Mauá também contratou da Central de Convênios equipes para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

As UPAs funcionam 24 horas e seu papel é eliminar os gargalos dos pronto-socorros e hospitais municipais, já que são estruturadas para receber pequenas e médias emergências e estabilizar pacientes mais graves até encaminhamento seguro para algum hospital referência. A Prefeitura de Mauá estima que as quatro UPAs de Mauá diminuirão em 90% a demanda do Pronto-Socorro do Hospital Nardini, também gerenciado pela FUABC.

Como a população de Mauá é de 417 mil pessoas, os quatro equipamentos juntos poderão receber urgências e emergências de todo o município. O Pronto-Socorro do Nardini –



Divulgação PMMauá / Evandro Oliveira

sobrecarregado há anos – vai manter apenas atendimento dos casos mais graves direcionados diretamente pelo SAMU ou pelas UPAs.

Prioridades: Durante a inauguração da unidade da Vila Assis ao lado do prefeito Oswaldo Dias e do Presidente da FUABC, Mauricio Mindrisz, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, descreveu que de cada 100 pessoas atendidas por uma UPA, apenas três acabam encaminhadas para um hospital. “Em 100 casos, 97 são resolvidos na própria UPA”, citou. Assim, o Nardini poderá trabalhar dentro de sua vocação, que é a de um hospital de fato, ou seja, um equipamento para internação, acompanhamento e terapia intensiva, entre outros procedimentos.

Os atendimentos prioritários da UPA são os mais complexos: desmaio, convulsão, problemas cardíacos e respiratórios, partos, suspeita de derrame cerebral, acidentes de trânsito, quedas, choque elétrico, queimaduras graves, ferimentos com sangramento

intenso, mordedura de animais, dores fortes (coluna, peito e abdome), fraturas, ferimentos por armas de fogo e brancas, quadros psiquiátricos em pessoas agressivas, intoxicação e envenenamento. Usuários que apresentarem patologias menos complexas, como amidalite, bronquite, resfriados e gripe, por exemplo, devem ser atendidos nas unidades de saúde (UBSs).

As quatro UPAs foram construídas com recursos de R\$ 8 milhões provenientes do governo federal. Cada unidade terá custeio mensal de R\$ 350 mil, metade assumida pelo Ministério da Saúde. A UPA da Vila Assis é o primeiro equipamento da cidade destinado a atender exclusivamente casos de urgência e emergência para uma população que, historicamente, tinha de se deslocar para o outro lado da linha férrea ou para outros municípios. Além da Vila Assis, a unidade cobrirá os bairros Vila Noêmia, Jardim Pedroso, Jardim Anchieta, Guapituba, Vila Carlina, Parque São Vicente, Matriz e Vila das Mercedes.

PS do Nardini foca complexidades

Desde 31 de março o Hospital Nardini atua sob nova forma de trabalho integrado entre unidades de saúde, UPAs e SAMU. Com a descentralização dos atendimentos de clínica médica e pediatria do PS-Nardini para as recém-inauguradas Unidades de Pronto-Atendimento, o pronto-socorro do hospital passa a focar casos mais complexos, como de ortopedia, psiquiatria, ginecologia-obstetrícia e clínica cirúrgica. Com o atendimento de pequenas e médias emergências prestado agora nos bairros pelas UPAs, a Prefeitura de Mauá estima aliviar em até 90% a sobrecarga de pacientes que se deslocam ao PS-Nardini para consultas de clínica médica e pediatria. As duas áreas representavam

metade da demanda diária do PS, de aproximadamente mil pessoas.

Casos mais simples como gripes, febres, consultas, curativos, entre outros, continuam sendo encaminhados às unidades de saúde (UBSs) de cada bairro. Pacientes com traumas graves que procurarem as UPAs serão estabilizados até que seja feita a transferência. O Nardini continuará como referência, mas apenas em casos complexos trazidos pelo SAMU (Serviço Móvel de Urgência) e Corpo de Bombeiros. A superintendente Rosa Maria Pinto Aguiar desmente, assim, que o PS do hospital será desativado. Uma van esteve disponível durante 15 dias na porta do Nardini para deslocar pacientes às outras unidades de saúde.

Notícias em alta na FUABC

Confirmando em 2011 mais um ano de crescimento na inserção de notícias do Grupo FUABC junto à imprensa, a equipe de Comunicação reuniu-se em 21 de março último para troca de experiência e planejamento para 2012, encontro que também contou com apresentação do novo presidente da Fundação do ABC, Mauricio Mindrisz. No ano passado o destaque coube às mídias digitais (sites e blogs jornalísticos), onde FUABC-FMABC estiveram presentes em 1.778 veiculações, contra 756 no ano anterior. Isso demonstra como o setor de Comunicação acompanha de perto a modernização dos veículos noticiosos.

Na TV foram 103 entrevistas no ano passado (88 em 2010) e na rádio houve 47 veiculações, contra 41 no ano anterior. As notícias em jornais e revistas sofreram ligeiro declínio, mas ainda mantiveram-se em alta com 2.039 inserções (2.156 em 2011), também espelhando a migração da mídia impressa para a eletrônica. A Medicina ABC lidera o número de notícias na área impressa, com 31% das citações.

Sete profissionais de imprensa atuam diretamente no Grupo FUABC: na mantenedora, na FMABC, nos hospitais Nardini, Mário Covas, Bertioga e Complexo Irmã Dulce. Em março a FMABC reforçou o time com contratação de jornalista para atuar na comunicação interna e marketing educacional.

No encontro da equipe de Comunicação foram discutidas formas de também potencializar a imagem externa do grupo FUABC, como implantação de sites, intranets, boletins eletrônicos ou impressos nas mantidas que ainda não contam com essas ferramentas. Fundação-Faculdade já dispõem de jornal impresso mensal, newsletter semanal e cada qual um site próprio.



Campanha de Tuberculose dá 1º lugar a Bertioga

Em campanha do governo do Estado sobre Combate à Tuberculose e que envolveu diretamente o Hospital Bertioga-FUABC, o Município conquistou o primeiro lugar entre 47 que atingiram 100% da meta e que estão na categoria de 20 a 100 mil habitantes. A premiação em 23 de março, na sede da Secretaria de Estado da Saúde, na Capital, lembrou o Dia Mundial de Combate à Tuberculose e envolveu cidades paulistas que registraram os maiores desempenhos na "Intensificação de Busca de Casos de Tuberculose".

A Secretaria de Saúde de Bertioga recebeu a distinção pela primeira Campanha Municipal de Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios, ocorrida entre 5 e 17 de março. Já o laboratório do Hospital Bertioga-FUABC foi premiado por realizar mais de mil exames a partir das 482 amostras feitas pela Vigilância Epidemiológica da cidade.

A campanha ainda contou com o Dia T – promoção em 24 de março de pedágio e distribuição de folders explicativos sobre a doença, considerada um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. Segundo a enfermeira sanitária Lúcia Peres Guimarães, coordenadora do Programa de Controle da Tuberculose em Bertioga, o objetivo da campanha foi identificar pessoas com tosse superior a três semanas e encaminhá-las para exame de escarro (baciloscopia). Foram 482 exames no período.

A atividade foi desenvolvida por meio da Vigilância Epidemiológica Municipal atendendo a exigências do Programa Estadual de Combate à Tuberculose. A finalidade é reduzir o abandono do tratamento e divulgar informações sobre a

tuberculose. Ao longo das atividades foram intensificadas as coletas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as buscas no Pronto Socorro do Hospital Bertioga e pontos de grande fluxo da população, como Mercado de Peixe, Viação Bertioga e alguns mercados do município.

Na solenidade de premiação, a enfermeira sanitária Lúcia Guimarães destacou a importância da equipe da Secretaria Municipal de Saúde, além da dedicação de parceiros como Fundação do ABC, alunos da Escola ALFA de Enfermagem, funcionários do Controle de Vetores e das secretarias de Meio Ambiente, Trânsito e Guarda Civil Municipal.

Ginástica laboral: Prevenir doenças ocupacionais e melhorar o ambiente de trabalho são dois dos benefícios que a prática de exercícios físicos diários de curta duração trazem aos trabalhadores. A ginástica laboral agora é uma realidade no Hospital Bertioga-FUABC. Dentro do projeto Cuidando do Cuidador, o hospital dispõe de equipe de fisioterapeutas que, além de visita aos pacientes, oferece a ginástica aos que diariamente se dedicam a cuidar do outro.



Acima, premiação por Campanha de Tuberculose; ao lado, ginástica laboral com o Prefeito Orlandini



Em vitória às novas instalações do Pronto Socorro em março, o Prefeito Mauro Dedemo Orlandini juntou-se aos colaboradores do hospital para realizar o alongamento. O objetivo é reduzir e prevenir problemas ocupacionais, além de melhorar a qualidade de vida durante o período de trabalho, relaxando a parte física e renovando as energias do colaborador.

Sob orientação da fisioterapeuta Priscila Couto, as atividades ocorrem de forma dirigida e assistida em todos os setores do Hospital Bertioga. “Cada área exige uma necessidade. Na telefonia, por exemplo, a atividade é focada em membros superiores como ombros, braços e região lombar”, destaca. Outros benefícios da ginástica laboral para o colaborador são aumento do ânimo, disposição e concentração para executar as atividades diárias, correção de vícios posturais, estímulo a boas práticas de saúde e a uma vida mais ativa, melhora da flexibilidade e mobilidade articular, além de maior integração no ambiente de trabalho.

Oncopediatria festeja Páscoa

O Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC organizou em 3 de abril festa de Páscoa para crianças em tratamento do câncer. Cerca de 20 pacientes mirins compareceram à confraternização, que contou com distribuição de ovos de Páscoa e muita animação. Foram mais de 60 convidados, contando pais, irmãos e demais familiares, além de voluntários e da equipe multiprofissional que atua no setor.

“É muito bom quando temos festas desse tipo. As crianças não podem sair muito devido ao tratamento e ficamos a maior parte do tempo em casa. Nessas ocasiões, elas podem se divertir e brincar. Além disso, os pais acabam participando junto e aproveitam



também”, considera Erika Gonçalves Delfino, que esteve na festa de Páscoa com o filho Rafael.

Organizada pela Associação de Voluntárias para o Combate ao Câncer no ABC (AVCC), a atividade contou com visita do coelhão da Páscoa e animação de palhaços da ONG Big Riso. Também houve apresentação musical ao vivo e as crianças estiveram caracterizadas com máscaras de coelho confeccionadas por elas mesmas. “Sempre que realizamos um evento, procuramos envolver as crianças em todas as etapas, inclusive na preparação. No caso da Páscoa, optamos por atividades pedagógicas de desenho e pintura. Também envolvemos os pacientes na criação de um coelho de papelão gigante e na confecção de máscaras com materiais molhados, entre os quais glitter, tinta guache e canetas de colorir”, detalha uma das voluntárias da AVCC, Kátia Dotto.

Durante a festa, a “Árvore da Páscoa” foi liberada. Trata-se de árvore colorida, montada com galhos secos repletos de guloseimas no lugar de folhas e flores. “A alegria das

crianças é uma alegria para as voluntárias. Muitas são pequenas e têm a fantasia do coelho da Páscoa. Ficam eufóricas e ansiosas pela festa, participam dos preparativos e se distraem em meio ao tratamento de quimioterapia”, revela Kátia Dotto, que completa: “Além de melhorar o ambiente terapêutico, contribuímos com a realização de sonhos, levando em conta que muitos desses pacientes são carentes os pais não teriam condições de presentear-los com ovos de chocolate”.

Realizando sonhos: Com a missão de realizar desejos de crianças com as vidas ameaçadas por doenças graves, a ONG Make-A-Wish vem tornando realidade os sonhos de inúmeros pacientes atendidos no Ambulatório de Oncopediatria da FMABC. A parceria com a escola tem cerca de um ano e em março último foram 2 contemplados: o pequeno Edson foi surpreendido com um carrinho com controle remoto, enquanto Juliana ganhou o jogo Banco Imobiliário. Pelo menos mais 3 crianças devem ter os sonhos atendidos em breve.

A Make-A-Wish Brasil é afiliada da Make-A-Wish Foundation International – uma das instituições de apoio à criança mais conhecidas e respeitadas no mundo, presente em 36 países. A ONG chegou até a Oncopediatria da FMABC em 2011 por intermédio da AVCC.

American Cardiology premia ex-aluno

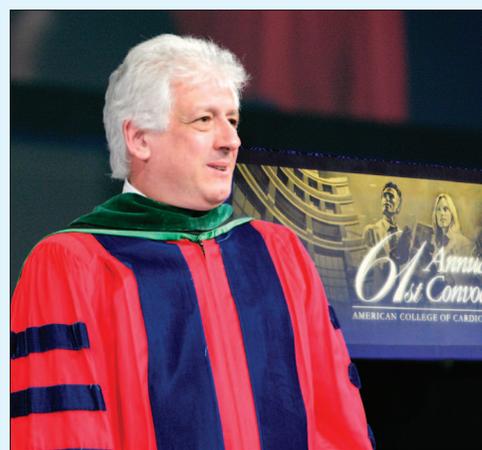
Aluno da 4ª turma da FMABC, o cardiologista Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas recebeu em 26 de março, em Chicago (EUA), um dos mais importantes prêmios em sua especialidade. Trata-se do International Service Award, entregue pelo American College of Cardiology (ACC).

A distinção é concedida anualmente a apenas uma personalidade em cada subespecialidade da cardiologia pela relevância dos serviços prestados à medicina e à ciência cardiovascular e que resultam em melhoria nos tratamentos. Dr. Antonio Chagas é reconhecido por pesquisas em aterosclerose e pelo esforço em estabelecer intercâmbio mais estreito entre a cardiologia brasileira e a mundial.

Professor Livre-Docente e pesquisador do Laboratório de Biologia Vascular do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da USP, Antônio Carlos Palandri Chagas formou-se em 1977 pela Faculdade de Medicina da Fundação ABC, fez doutorado e docência pela FMUSP e tem longa folha de serviços à cardiologia e aos cardiologistas brasileiros.

Residente em São Caetano, também presidiu a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo de 2001 a 2003 e é professor da Universidade de São Paulo. Chagas foi presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia em 2008 e 2009, quando intensificou a realização de encontros e fóruns internacionais com a inserção da cardiologia brasileira nos principais congressos da especialidade, no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa.

A cerimônia de premiação ocorreu em sessão especial da 61ª Scientific Session do American College of Cardiology (foto).



Divulgação

Lato Sensu reformulado abre vagas em 3 cursos

Interessados já podem se inscrever nas especializações em Fisioterapia Cardiorrespiratória, Neuroaprendizagem e Neurociências. Planejamento prevê pelo menos 10 cursos em andamento até o final de 2012

A Faculdade de Medicina do ABC efetiva neste abril a reformulação da Pós-Graduação Lato Sensu (especialização) com abertura de inscrições em 3 cursos: Neuroaprendizagem, Fisioterapia Cardiorrespiratória e Neurociências. Formatado neste início de ano, o planejamento estratégico prevê início de outros 2 cursos até a metade do ano e 10 em andamento até o final de 2012.

Para atingir as metas, o organograma institucional foi alterado. Além dos cargos de Coordenador de Pós-Graduação, sob responsabilidade do Dr. Caio Parente Barbosa, e de Coordenador Pedagógico, aos cuidados do Dr. Carlos Machado Filho, foi contratado como Gestor Educacional para administrar os cursos de Lato Sensu o professor Joseval Martins Viana. “Instituímos reuniões mensais a fim de acompanhar o andamento dos cursos e verificar se o planejamento está sendo cumprido. Temos 15 cursos de especialização e pretendemos abrir turmas em todos, porém de maneira sistematizada, permitindo que os professores se dediquem exclusivamente às questões educacionais”, detalha Prof. Joseval.

De acordo com o novo Gestor do Lato Sensu, um dos grandes desafios é avançar a área administrativa e o marketing educacional. “Já estamos trabalhando estratégias específicas, de acordo com cada modalidade de ensino, a fim de que todos os cursos completem turmas e o Lato Sensu cresça gradativamente na faculdade”.

A Pós-Graduação funciona no prédio do CEPES de segunda a sexta-feira das 8h às 21h e aos sábados das 8h às 12h. Mais informações e inscrições nos cursos pelo telefone (11) 4993-7283 ou pelo e-mail posgraduacao@fmabc.br. As aulas terão início entre 23 e 28 de abril.

Neurociências: O curso de “Aperfeiçoamento em Neurociências” busca oferecer conhecimentos teóricos científicos das neurociências, possibilitando a com-



À partir da esquerda, Dr. Carlos Machado, Dr. Caio Parente e Joseval Viana

preensão do funcionamento cerebral e as implicações no comportamento humano – tanto normal quanto patológico – e a aplicabilidade na atuação multidisciplinar. Destinado a profissionais de saúde e educação, chega à 4ª edição em 2012 com aulas quinzenais aos sábados. A duração é de um ano, com carga total de 184 horas.

Neuroaprendizagem: Com aulas sempre às terças-feiras à noite, o curso de “Aperfeiçoamento em neuroaprendizagem: uma abordagem interdisciplinar dos transtornos de aprendizagem” é destinado a profissionais de educação e saúde. Visa a introduzir o aluno na prática da avaliação multidisciplinar e interdisciplinar dos transtornos de aprendizagem, do raciocínio clínico e suas relações com o diagnóstico diferencial. Entre os temas em pauta constam distúrbios de aprendizagem, dislexia e TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. Pretende oferecer subsídios teóricos com relação aos instrumentos de avaliação nas áreas de psicologia, neuropsicologia, psicopedagogia,

psicomotricidade, fonoaudiologia e terapia ocupacional, assim como para processos de análise e interpretação dos resultados. São 180 horas e um ano de duração.

Fisio-Cardiorrespiratória: Destinado a fisioterapeutas formados, o curso de “Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva” pretende ampliar a formação desse profissional para avaliar, diagnosticar, prevenir e intervir nas alterações do sistema cardiorrespiratório nos mais diversos níveis de atendimento, assim como aperfeiçoar o trabalho com equipe multiprofissional, desenvolver atividades de ensino e pesquisa. A especialização chega à 9ª edição em 2012 com aulas práticas supervisionadas no Hospital Municipal Universitário, Hospital Estadual Mário Covas, Centro Hospitalar Municipal de Santo André, Hospital de Ensino Anchieta, Pronto Socorro Central de São Bernardo e na própria Faculdade de Medicina do ABC. A duração é de um ano e 1200 horas de aulas práticas, 370 horas teóricas e 40 horas destinadas à preparação da monografia.

Gestantes conhecem maternidade do 'Irmã Dulce'

Com a proximidade do nascimento do bebê, aumentam as dúvidas da gestante sobre o parto. Mitos e desinformação acabam gerando medo, em especial nas primigestas, como são chamadas as mulheres que estão na primeira gestação. Para oferecer segurança nessa fase, a equipe multidisciplinar do Núcleo de Apoio da Saúde da Família II (Nasf II) de Praia Grande promove visitas à maternidade do Complexo de Saúde Irmã Dulce-FUABC. Monitorada pela enfermeira coordenadora Janete de Carvalho Lopes, responsável pela Maternidade e Centro de Patologia Obstétrica, nova visita foi realizada dia 15 de março com oito gestantes que fazem pré-natal na rede básica municipal.

“A visita monitorada tira a ansiedade da gestante, que tem a oportunidade de conhecer onde dará à luz e esclarecer dúvidas”, avalia a enfermeira-obstetriz, que integra a Comissão de Humanização do complexo e acrescenta: “A presença do acompanhante no parto, um direito da gestante, que pode ser o pai ou outra pessoa de sua escolha, aumenta a tranquilidade”.

Antes de levar o grupo para conhecer a estrutura do complexo, Janete Lopes explicou a fisiologia do parto, contrações e métodos aplicados no 'Irmã Dulce' para controle da dor, como uso da bola de Pilates e o método Lamaze. Discorreu sobre parto normal e parto cirúrgico. A cesárea,

reservada a situações especiais para salvar vidas, é realizada no Centro Cirúrgico localizado no 3º andar, tendo ao lado o Centro de Patologia Obstétrica.

Em favor do aleitamento materno, a enfermeira relatou que durante a internação as mães participam do projeto “Mamã Consciente”, com reuniões sobre aleitamento materno. Coordenado pela pediatra Marisa da Matta Aprile, o complexo deu início a ações para alcançar a certificação de Iniciativa Hospital Amigo da Criança do Unicef.

As gestantes também visitaram e conheceram o fluxo de entrada via PS Central, com avaliação médica na sala de Ginecologia e Obstetrícia. Ao final, saíram mais seguras e informadas. “É mais do que eu imaginava. Se não contar, parece clínica particular. Quando se fala em SUS, a gente imagina outra coisa”, opinou a gestante Vânia dos Santos Souza, 37 anos. Moradora do bairro Anhanguera, Natália Rosa dos Santos, 26 anos, também gostou do que viu e deseja ter parto normal: “A recuperação é muito boa, mais rápida”.

Visita aberta: Em março de 2010, em meio às comemorações da Semana da Mulher, o HMID anunciava a implantação da Visita Aberta para pacientes, uma iniciativa da Comissão de Humanização. Dois anos depois, a medida continua beneficiando pacientes da maternidade, clínica médica, clínica cirúrgica e pediatria, bem como os do Centro de Patologia Obstétrica, que podem receber familiares e amigos das 8h às 18h. Visitas para pacientes das UTIs neonatal, pediátrica e adulto podem ser feitas das 15h às 18h, considerando a necessidade de redução de fluxo de pessoas nesses ambientes.

Antes de a medida entrar em vigor, os visitantes tinham apenas um horário. A Visita Aberta foi importante avanço em humanização. A presença de pessoas queridas estimula a saúde e permite que familiares aprendam a cuidar dos pacientes por observação, ajudando-os a realizar procedimentos de rotina após a alta, como banho e alimentação. Para o paciente, a presença do visitante funciona ainda como elo com o mundo exterior, mantendo sua inserção social no período de hospitalização.

Antes de a medida entrar em vigor, os visitantes tinham apenas um horário. A Visita Aberta foi importante avanço em humanização. A presença de pessoas queridas estimula a saúde e permite que familiares aprendam a cuidar dos pacientes por observação, ajudando-os a realizar procedimentos de rotina após a alta, como banho e alimentação. Para o paciente, a presença do visitante funciona ainda como elo com o mundo exterior, mantendo sua inserção social no período de hospitalização.



Fotos: Divulgação HMID / Matê Morelato

Novos voluntários atuam no Complexo

Elas são maioria. E já estiveram “do outro lado”: cuidaram de familiares internados, sofreram perdas e enfrentaram processos de adoecimento. Como pacientes ou acompanhantes, sentiram o valor do afeto, atenção e apoio durante uma hospitalização e buscaram o Complexo de Saúde Irmã Dulce-FUABC para contribuir como voluntárias.

Com apenas um homem, o grupo de 13 novos integrantes passou por várias palestras técnicas no final de março. A chegada dos novos membros coincide com mudança na coordenação do voluntariado do complexo. Desde que a gestão do Hospital pela Fundação do ABC foi ampliada para o Pronto-socorro Central, formando o Complexo de Saúde, a Diretoria Técnica incentivou a ampliação do grupo para atuação nas alas.

Para aprimorar as ações junto aos pacientes nas diferentes unidades de assistência, os antigos voluntários foram capacitados por equipe multidisciplinar. O mesmo ocorreu com os novos voluntários que, no anfiteatro do hospital, participaram de palestras, treinamentos e dinâmicas com temas que foram do processo de adoecimento à humanização, passando por orientações do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).



Emoção marca final de curso sobre humanização

A emoção deu o tom do encerramento do curso de humanização ministrado pelo médico e escritor Drauzio Viegas



(foto), autor do livro “Em Busca da Humanização” – uma realização da Fundação do ABC. Depoimentos pessoais e lágrimas marcaram a segunda

e última aula do curso realizado no anfiteatro nos dias 19 e 22 de março, oferecido aos profissionais de saúde do Complexo de Saúde Irmã Dulce e a estudantes da área. O evento vem sendo realizado em todas as mantidas da FUABC.

Profissionais de enfermagem, psicologia, fonoaudiologia e serviço social, entre outras áreas, participaram do curso. Ao final, Dr. Viegas alcançou o objetivo de sensibilização: “Foi experiência excelente. Recebemos aqui toda abertura, com as pessoas querendo participar. Senti uma sensibilidade grande por parte dos profissionais de saúde, notada pelos depoimentos dados, o que foi muito emocionante e importante. Tivemos receptividade muito boa a essa visão da humanização”. Definindo humanização como o uso do conhecimento com sensibilidade, Drauzio Viegas convidou os profissionais a se colocarem no papel de paciente e familiar. Do ambiente agradável ao melhor preparo da equipe, humanização envolve iniciativas simples, que produzem ótimos resultados, reforçou ele.

Centro Hospitalar Municipal de Santo André completa um século

Primeiro palco de prática de alunos da FMABC, CHM soma hoje 1,1 mil funcionários, dos quais 520 em enfermagem e 330 médicos

Desde a década de 1970 atuando como hospital-escola para receber as primeiras turmas da Faculdade de Medicina do ABC, o Centro Hospitalar Municipal completou no aniversário de Santo André, em 8 de abril, seu centenário de existência. Placa em homenagem à data foi descerrada dia 9 pela vice-prefeita e secretária de Governo, Dinah Zekcer, ao lado do titular da Saúde e secretário-geral da FUABC, Dr. Antonio de Giovanni Neto, do diretor do CHM, Dr. José Carlos de Araújo, e do vereador Israel Zekcer (foto).

No CHM atuam hoje 1.100 funcionários, dos quais 520 na área de enfermagem, 250 no administrativo e 330 médicos, vários sob planos de trabalho da Central de Convênios-FUABC. O equipamento atende em 12 especialidades cirúrgicas e é referência regional em oftalmologia e neurologia. Realiza por ano 3.400 cirurgias e mais de 120 mil atendimentos no ambulatório médico. Em 2011 foram quase 395 mil exames diagnósticos, incluindo 6.100 tomografias computadorizadas. Foram utilizadas cerca de 5 mil bolsas de sangue.

A vice-prefeita Dinah Zekcer ressaltou a melhora constante no atendimento e o empenho da equipe. O diretor clínico do Centro Hospitalar, Dr. José Carlos de Araújo, destacou sua relação de amor com o espaço. “Estou aqui desde 1979, fui aluno, residente, minha formação profissional foi

integralmente baseada neste lugar”, citou.

O CHM tem origem na Santa Casa de Santo André, inspirada nos modelos de Portugal. A pedra fundamental foi lançada em 14 de maio de 1911 e o hospital foi inaugurado em 8 de abril de 1912. A família Cardoso Franco, influente na época, decidiu constituir irmandade incumbida de fundar uma Santa Casa de Misericórdia, que seria o primeiro hospital do Grande ABC.

A pequena Santa Casa cresceu e em 1952 foi municipalizada, rebatizada de Hospital Municipal. A denominação Centro Hospitalar veio em 1999. Hoje, o CHM tem três unidades autônomas: de internação, materno-infantil e de emergência – funcionando em cinco andares. As unidades, apesar de independentes, trabalham integradas e se complementam. São 243 leitos, dos quais 20 de UTI.

Menos resíduos: Mostrando-se alinhado com práticas modernas, o CHM reduziu gastos com coleta de resíduos infectantes em 44,4% entre 2009 e 2011 -- de R\$ 657 mil para R\$ 365 mil. Em 2012 estão planejadas 33 capacitações que irão atingir 1.650 funcionários diretos e indiretos.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde foi implementado em 2009. Nos dois primeiros

anos houve conscientização, capacitação e disseminação ao público, culminando em 2010 com redução de gastos de R\$ 100 mil. A implementação efetiva ocorreu em janeiro de 2011, com aquisição de recipientes adequados para cada grupo de resíduo (infectante, perfurocortante, orgânico e reciclável). Garrafas com água fornecidas a pacientes e acompanhantes passaram a ser coletadas como recicláveis, e não mais como resíduo orgânico ou infectante.

Os resíduos infectante e perfurocortante recebem tratamento por microondas para descaracterização física das estruturas, tornando-os aptos para disposição no aterro sanitário, sem causar danos à saúde e ao meio ambiente.



Divulgação: PMSA / Edmilson Magalhães

Dr. Wagner Octavio Boratto é “Aluno Honorário”

Presidente da Fundação do ABC na gestão 2010-2011 e atual Superintendente do AME-Poupatempo da Saúde de Santo André, o ortopedista Dr. Wagner Octavio Boratto recebeu homenagem em 15 de março, quando passou a ser “Aluno Honorário” da Faculdade de Medicina do ABC. A indicação do gestor foi aceita por unanimidade na Congregação Universitária da FMABC – órgão máximo de deliberação da escola.

À frente da Fundação do ABC, mantenedora da FMABC, Dr. Wagner Boratto deu atenção especial à escola médica. O campus universitário passou por mudanças intensas,

entre as quais a reforma do Ambulatório de Especialidades, do Ginásio Poliesportivo e dos Diretórios Acadêmicos. Também introduziu novos espaços como o Anfiteatro Dr. David Uip, a Medicina do Trabalho, refeitório e academia para funcionários.



Sonho realizado: Segundo Dr. Wagner Boratto, o título de Aluno Honorário é a realização de um sonho de seu pai, falecido em 1995. “É como se o telefone de casa tocasse 30 anos depois com a notícia de que eu havia passado no vestibular da Faculdade de Medicina do ABC”, declarou emocionado Dr. Boratto, completando: “Quando fiz o vestibular, meu pai me levou para o local do exame e disse que gostaria que eu passasse na FMABC. Éramos muito próximos, ele sempre foi meu grande exemplo e seria ótimo poder ficar perto da família durante a faculdade. In-

felizmente não fui aprovado, mas realizei o sonho de meu pai por dois momentos – primeiro ao assumir a FUABC, podendo de fato contribuir com a Faculdade, e agora, efetivamente como aluno da escola”.

O atual Presidente da Fundação do ABC, Maurício Mindrisz, não perdeu a oportunidade e descontraiu: “Agora que o Wagner é aluno, deve ser tratado como todos os demais estudantes. Sem privilégios. Por isso, já vamos providenciar com o departamento financeiro os boletos para que pague as mensalidades do curso”, brincou o Presidente.

Após receber diploma das mãos do Diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, o homenageado passou por trote simbólico do veterano Dr. Vanderley da Silva Paula, que pintou o rosto do mais novo aluno da Medicina ABC (foto). Dr. Wagner também vestiu camiseta assinada pelos atuais acadêmicos da instituição e foi convidado a puxar o grito de guerra da FMABC, o “Axuxê”, que precedeu a apresentação da bateria Kos-sacos dos alunos de Medicina.

Complexo Hospitalar de São Bernardo contribui com rede nacional da ANVISA

O Complexo Hospitalar de São Bernardo tem extrapolado as funções assistenciais e contribuído com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no monitoramento de desvios de qualidade e efeitos adversos que possam prejudicar pacientes e o bom andamento do serviço hospitalar. Formado pelo Hospital Municipal Universitário (HMU), Hospital de Ensino Anchieta e Pronto-Socorro Central, o Complexo faz parte da Rede Sentinela – composta por 187 hospitais de todo o país e, no Grande ABC, somente nos três de São Bernardo.

A Rede Sentinela da ANVISA visa a troca de experiências para identificação de produtos que possam ter algum desvio de qualidade. As unidades que compõem a iniciativa notificam a Agência Nacional sobre efeitos adversos de medicamentos não previstos em bula, problemas com embalagens de medicamentos ou suspeitas de falsificação, ausência de manuais de instrução em português nos equipamentos hospitalares, entre outros itens. “Quando detectamos algum desvio de qualidade, o primeiro passo é realizar investigação interna para confirmar a veracidade da queixa. Quando procedente, notificamos a ANVISA pelo sistema on-line Notivisa e também o fabricante, para que possa tomar as medidas necessárias”, explica Dra. Jaqueline Tonelotto, neonatologista e Gerente de Risco do HMU-SBC para a Rede Sentinela.

Graças a esse trabalho, a ANVISA pode inspecionar, intervir e até mesmo suspender serviços ou medicações ao receber número significativo de queixas semelhantes. “Já tivemos casos de alteração na fórmula de drogas por ação direta da ANVISA, que identificou grande número de efeitos colaterais em todo o país não previstos em bula. Devemos estar sempre

atentos a esses casos, a fim de agir rapidamente e preservar o paciente”, detalha Dra. Jaqueline.

Gestão de riscos: Para fazer parte da Rede Sentinela é fundamental que o hospital trabalhe internamente a gestão de riscos. Com apoio das diretorias técnica e clínica e das superintendências, o Complexo de São Bernardo já trabalhava políticas internas nesse sentido, mesmo antes do credenciamento pela ANVISA em novembro de 2011. Além disso, as unidades preenchem requisitos essenciais, entre os quais manutenção de comissões de farmácia e terapêutica, participação no Banco de Preços de Saúde para aquisição de drogas, insumos e equipamentos. “No caso do HMU, realizávamos a gerência de risco muito antes do credenciamento junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Sempre que identificávamos possíveis desvios de qualidade, notificávamos a Vigilância Sanitária de São Bernardo”, descreve a neonatologista do Hospital Municipal Universitário.

Ao mesmo tempo que garante a segurança do paciente, a Rede Sentinela promove encontros periódicos entre equipamentos credenciados para atualização profissional, troca de experiências e intercâmbio de aprendizado que favorecem o crescimento dos hospitais. Neste março, por exemplo, o HMU-SBC participou do 13º Encontro Nacional da Rede Sentinela, onde apresentou o trabalho “Implantação do protocolo de sepsis no Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo”, sobre detecção precoce de alteração de sinais vitais, almejando agilidade no tratamento de infec-



Dra. Jaqueline Tonelotto com o Diretor do HMU, Dr. José Kléber Kobol

ções em gestantes e puérperas atendidas no pronto-socorro de obstetria. “O trabalho ressalta a importância da classificação de risco na determinação da rapidez do atendimento e faz parte da política de gestão de riscos. Evita, neste caso, prejuízos à gestante e ao bebê com atendimento individualizado por critérios de gravidade, como orienta a política de humanização do SUS, e não por ordem de chegada”, exemplifica Dra. Jaqueline Tonelotto.

O Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo é gerido pela Fundação do ABC desde 1994, quando assumiu o Hospital de Ensino Anchieta, vindo depois o HMU em 1999 e o PS Central em 2005.

Einstein inscreve para 7º prêmio “Eric Wroclawski”

A Einstein, revista científica do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, está com inscrições abertas para o Prêmio Eric Roger Wroclawski. Atingindo a sétima edição neste 2012, o prêmio visa a fomentar e divulgar estudos nacionais nas categorias de ciências básicas e medicina experimental, medicina clínica, medicina cirúrgica, saúde multiprofissional e gestão e economia em saúde. Serão premiados os três melhores artigos de cada categoria. Os trabalhos serão selecionados entre os artigos submetidos para publicação na revista de julho de 2011 a junho de 2012. O autor do trabalho premiado receberá R\$ 7 mil. O segundo lugar ganhará R\$ 3 mil e o terceiro R\$ 2 mil.



Divulgação

doras do prêmio serão publicados na revista depois de analisados e aprovados por revisão de especialistas em suas respectivas áreas. Os autores deverão conceder exclusividade de publicação à revista Einstein, indexada na SciELO, biblioteca eletrônica mantida pela FAPESP e pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme). Os trabalhos devem ser submetidos e enviados pelo <http://apps.einstein.br/revista> até 30 de junho. Mais informações: revista@einstein.br ou (11) 2151-0904.

A premiação leva o nome do urologista Dr. Eric Roger Wroclawski, que faleceu em 19 de junho de 2009. Graduado pela Universidade de São Paulo, foi Vice-Presidente da Sociedade Be-

neficente Israelita Hospital Albert Einstein, membro da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos e da Sociedade Brasileira de Urologia, da qual foi Presidente por dois biênios (2000/2001 e 2002/2003), além de ter presidido a Confederação Americana de Urologia. Como urologista, atuou no Hospital do Coração, Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Hospital Israelita Albert Einstein. Foi chefe do Serviço de Uro-Oncologia do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer e lecionou como Adjunto e Regente da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Em setembro de 2007 foi aprovado em concurso para Professor-Titular, passando a ocupar o posto mais alto da Disciplina de Urologia da FMABC. Respeitado pela comunidade acadêmica, o professor foi homenageado em quase todas as edições mais recentes do Comuabc (Congresso Médico Universitário do ABC). Em 2008, foi nomeado pelos alunos primeiro “Professor Emérito do Comuabc”.

Todos os trabalhos recebidos pelas comissões julga-

dade de São Paulo, foi Vice-Presidente da Sociedade Be-

Residência tem vagas em concurso

A Comissão de Residência Médica da Faculdade de Medicina do ABC (COREME) está com inscrições abertas para vagas remanescentes do concurso 2012. São 11 vagas em 8 áreas: Medicina do Trabalho, Cancerologia Clínica, Hematologia, Cirurgia Cardiovascular, Gastroenterologia, Pneumologia, Neonatologia e Medicina de Família e Comunidade.

O prazo vai até 18 de abril. Interessados devem se inscrever pelo telefone (11) 4993-7283. Os candidatos serão selecionados a partir de análise de currículo e entrevista individual. O início é imediato nos serviços de saúde vinculados à Fundação do ABC, entre os quais Hospital Estadual Mário Covas de Santo André, Hospital Municipal Universitário de São Bernardo e Hospital de Emergências Albert Sabin de São Caetano.

Processo seletivo: Com todos os 32 programas reconhecidos pela CNRM (Comissão Nacional de Residência Médica), a Residência Médica da FMABC objetiva proporcionar aperfeiçoamento progressivo do padrão profissional e científico dos médicos, melhoria da assistência à comunidade, além de servir de introdução aos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu) nas áreas profissionalizantes.

O processo seletivo para 2012 recebeu 1.571 inscritos para 152 vagas. Hoje a Faculdade de Medicina do ABC totaliza 347 médicos residentes atuando nos serviços de saúde do Grande ABC parceiros da mantenedora FUABC.

Este ano a aula inaugural ocorreu em 1º de março e esteve sob responsabilidade do Dr. Desiré Carlos Callegari, que é Diretor-Primeiro Secretário do Conselho Federal de Medicina, Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas de Santo André e professor de Anestesiologia na FMABC. O convidado abordou o tema Ética em Residência Médica: “Hoje quem deseja exercer a medicina com segurança precisa cursar Residência Médica. Somente os 6 anos de graduação não garantem essa segurança levando em conta mercado e cenário profissionais tão complexos”.



Dermatologia mapeia DNA em doença rara

Médica residente da disciplina de Dermatologia da FMABC, Beatriz Alessi Rodrigues acaba de concluir relato de caso sobre um mal genético raro e que atualmente suscita discussões na comunidade científica: a eritroqueratodermia. Trata-se de doença que provoca surgimento de placas na pele bastante perceptíveis em diferentes partes do corpo, que causam problemas de ordem social, baixa autoestima e consequente prejuízo da qualidade de vida.

A enfermidade é dividida basicamente em 2 tipos. Na variabilis (mutação no gene GJB3 e GJB4), as lesões podem aparecer em qualquer parte do corpo. Já na simétrica-progressiva (mutação no gene GJB2), a manifestação ocorre em forma de placas simétricas no tronco e membros. O tratamento é à base de medicamentos orais ou de uso tópico e visa a regressão do problema.

O trabalho na FMABC teve início a partir do atendimento de três irmãos com a doença, que têm pelo menos 35 familiares paternos sofrendo do mesmo problema. Os casos chamaram a atenção porque, apesar da hereditariedade, um paciente apresentava o fenótipo variabilis e os outros dois simétrica-progressiva. “Há poucos anos, pensava-se que genes diferentes determinavam manifestações clínicas diferentes. Dessa forma, irmãos teriam que ter sempre o mesmo fenótipo de doença. Isto significa que, ou todos teriam eritroqueratodermia variabilis, ou todos teriam a doença simétrica-progressiva”, detalha Dra. Beatriz Alessi Rodrigues.

Segundo a médica residente da FMABC, hoje a comunidade científica já revê essa classificação e o estudo da disciplina de Dermatologia será importante para essa discussão: “Definitivamente tínhamos irmãos com o mesmo gene afetado, mas com manifestações diferentes da doença. Decidimos realizar o mapeamento genético para confirmar essa hipótese diagnóstica”, completa a médica.

Com auxílio do setor de Genética e Reprodução Humana da FMABC foi possível estabelecer parceria com o pesquisador David Kelsell, do Institute of Cell and Molecular Science de Londres. O estudioso da área se interessou no caso e realizou mapeamento genético gratuitamente – trabalho que no Brasil custaria pelo menos R\$ 2.000. Com o resultado, a suspeita inicial foi confirmada e o relato de caso será publicado, corroborando com a necessidade de revisão das atuais classificações para eritroqueratodermia.

Hebiatria implanta informática gratuita



Especializado no atendimento multiprofissional à juventude, o Centro de Referência Adolescente-Cidadão Esperança da Faculdade de Medicina do ABC acaba de dar início a programa de inclusão digital para pacientes em tratamento. A iniciativa é fruto de parceria com a empresa IP Soluções, especializada em serviços de robótica e informática.

Segundo a professora de informática voluntária Andréa Oliveira de Angelis (foto), o objetivo do curso é a inclusão digital de jovens com foco no mercado de trabalho. São 5 módulos, que começam com aulas sobre a estrutura básica do computador. Os demais são sobre Sistema Operacional Windows e Pacote Office, que engloba os programas Word, Excel e Power Point. “Muitos pais acham que não é necessário, dizem que os filhos sabem tudo de computador. Na verdade, todos usam. Mas a finalidade é para troca de informações em redes sociais e bate-papo. Quando o assunto é trabalho, os jovens não dominam as ferramentas de mercado”, alerta Andréa de Angelis.

A parceria com a IP Soluções surgiu em 2011, quando a empresa iniciou trabalho de responsabilidade social junto às crianças com câncer hospedadas na Casa Ronald ABC, que funciona no campus da Faculdade de Medicina do ABC. Em setembro passado, quando o Instituto de Hebiatria da FMABC foi amplia-

do e se tornou Centro de Referência Adolescente-Cidadão Esperança, surgiu a ideia de expandir as aulas de informática também para esse público. “Fomos convidados a ampliar a atuação e preparamos projeto pedagógico específico para a Hebiatria. É muito bom trabalhar a responsabilidade social da empresa e sentir que podemos fazer a diferença no combate à exclusão digital e na formação de jovens”, afirma a professora da IP soluções.

Além de Andréa Oliveira de Angelis, há mais 2 professores voluntários: Fernando Costa e Luciana Oliveira. As aulas são semanais em laboratório de informática específico, duram 3 horas e estão disponíveis nos períodos da manhã e tarde, inclusive com opção matutina aos sábados. O curso tem total de 65 horas, que equivalem a aproximadamente 6 meses. “Não determinamos prazos, pois o andamento das aulas varia segundo o desempenho dos alunos. Cada turma tem um ritmo de produtividade”, exemplifica Andréa de Angelis.

A IP soluções trabalha com terceirização de trabalhos para 34 escolas particulares de Santo André, São Bernardo e Mauá, totalizando 4.000 alunos. A primeira turma na FMABC teve início em fevereiro e as demais em março. Neste abril a empresa ampliará a atuação social na Hebiatria com início de Oficinas de Robótica aos sábados. Serão vivências nas quais os jovens, por meio de kits educacionais, terão contato de forma lúdica e divertida com conceitos de Engenharia Física e Matemática.

Comitê de Bioética discute cuidados paliativos em SCS

Enfermeira especialista do Hospital do Tatuapé faz palestra sobre direitos dos pacientes terminais e até que ponto deve ir o cuidar

O Comitê de Bioética do Complexo Hospitalar de São Caetano organizou em 24 de fevereiro discussão sobre cuidados paliativos com palestra da especialista Loraine Martins Diamente, enfermeira que preside o Comitê de Bioética do Hospital Municipal Cármino Caricchio (Hospital do Tatuapé). A convidada exibiu vídeo sobre tecnologia disponível na área médica e a luta dos profissionais de saúde para salvar vidas frente ao desejo de pacientes e familiares de buscar uma morte digna. “Vemos pacientes terminais cujo quadro os profissionais sabem que não será possível reverter, mas mesmo assim continuam investindo com técnicas muitas vezes invasivas, medicações, uso de respirador etc. Às vezes o paciente só quer descansar, mas as equipes continuam insistindo”, exemplificou Loraine.

De acordo com a profissional, a evolução da Medicina tornou o processo de morrer muito difícil. E por essa

razão crescem cada vez mais as discussões sobre o tema. Segundo definição da OMS, cuidados paliativos são aqueles prestados de forma ativa e integral a pacientes com doença progressiva e irreversível, potencialmente letal, sendo fundamental o controle da dor e de outros sintomas através da prevenção e do alívio do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual. “É importante que os profissionais se façam a pergunta: o que você considera mais importante nos seus últimos minutos de vida?”



Ficar na UTI, com visita da família somente por 15 minutos? Estar longe dos netos e de sua casa?”, reflete Loraine Diamente, que acrescenta: “Existem legislações que respaldam os profissionais nessa área e precisamos colocá-las em prática. A retirada do tratamento curativo não significa o abandono do paciente e da família. Pelo contrário. O ideal é que mais profissionais atuem de forma integrada nos cuidados paliativos e orientação familiar”.

Entre as legislações vigentes está a resolução 1805/06, do Conselho Federal de Medicina, sobre Terminalidade da Vida: “Art. 1º: É permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente em fase terminal, de enfermidade grave ou incurável, respeitada a vontade da pessoa ou de seu representante legal”.

Trabalho conjunto: A equipe multiprofissional deve criar clima de confiança e buscar que haja comunicação entre paciente, familiares e profissionais. Deve manter

conversa franca e aberta e permitir que o doente tenha possibilidade de retomar pendências, resolver mal entendidos, perdoar e ser perdoado. “O paciente terminal tem direito de saber a verdade, para que possa tomar decisões, e também à autonomia, o que pressupõe a liberdade de escolha”, afirma a enfermeira Loraine Martins Diamente, que completa: “Graças aos avanços na saúde, hoje nos sentimos incapazes como profissionais, o que torna fundamental a questão dos cuidados paliativos. Não há mais o que esperar. O número de casos terminais é cada vez maior nos hospitais. São pacientes que ocupam leitos e diminuem as chances de outros doentes, que poderiam receber atenção especializada”.

Entre as soluções para o cenário está a capacitação de novos profissionais para atendimento integral e a criação de leitos específicos. “O Comitê de Bioética do Complexo



Acima, palestra com a especialista Loraine Martins Diamente; abaixo, a psicóloga Rosely Perrone

Hospitalar de São Caetano vem discutindo essa questão e a implantação de projeto que contemple uma enfermaria de cuidados paliativos com atuação de equipe interdisciplinar. É um tema frequente na pauta das reuniões e que está cada vez mais presente no município”, afirma a psicóloga Rosely Perrone, Secretária do Comitê de Bioética e coordenadora do Serviço de Psicologia Hospitalar do Complexo de São Caetano.

Para o consultor de Humanização da FUABC e membro do Comitê de Bioética, Dr. Drauzio Viegas, a medicina começou com pouco conhecimento e atingiu nível altíssimo. “Agora é o momento de parar e refletir. Temos que formar novos profissionais e atualizar conhecimentos para a realidade atual. É fundamental que nos tornemos pessoas novas, profissionais novos. E, acima de tudo, com sensibilidade”, ressalta o médico.

Hospital da Mulher

Em atividade há cerca de um ano e meio no Hospital da Mulher de Santo André, a pauta do Comitê de Bioética tem como temas mais recorrentes os relacionados à violência sexual, recém-nascidos com mal formação congênita e vítimas de AVC. O grupo se reúne todo mês pelo menos durante 2 horas e discute um único tema esgotando vários ângulos de interpretação e opiniões, já que entre os cerca de 20 membros estão médicos, enfermeiros, psicólogos, religiosos, advogados, assistentes sociais e gente da comunidade. “Procuramos também ter a presença do próprio paciente, de um parente ou representante legal. É importante conhecer o parecer

emocional de alguém próximo do doente, para contrapor às visões mais técnicas dos profissionais”, relata Dr. Drauzio.

Além de aconselhamento à direção do hospital sobre como lidar com casos mais extremos, o Comitê de Bioética tem como missão orientar familiares e o próprio internado sobre o lado moral da vida. Muitas vezes, em estado de desespero, o paciente não quer se submeter a determinados procedimentos ou então é a família que se opõe a tratamentos tecnológicos que não oferecem mais solução a determinada enfermidade.

Além de São Caetano e do Hospital da Mulher, outra unidade da FUABC que conta com comitê de bioética é o Hospital Estadual Mário Covas.

Conta Gotas

Consórcio discute investimentos no HEMC

O Grupo de Trabalho de Saúde do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC se reuniu em 13 de março no Hospital São Caetano-FUABC para discutir a destinação de quase R\$ 21 milhões vindos do Ministério da Saúde e do Banco Mundial (BIRD) para a região. Secretários de Saúde das sete cidades da região, além de integrantes do Grupo de Trabalho e representantes dos governos estadual e federal, também participaram do evento. As verbas fazem parte do QualiSUS – Projeto de Formação e Melhoria da Qualidade de Rede de Atenção à Saúde. “Nossa sugestão é que sejam aplicadas inteiramente no Hospital Estadual Mário Covas, para torná-lo referência regional no atendimento de urgência e emergência”, explicou a Secretária de Saúde de São Caetano, Helaine Balieiro de Souza. “A única exigência dos secretários municipais é que tenham participação na gestão do ‘Mário Covas’, para garantir que as necessidades dos moradores sejam atendidas”.



Congregação começa 2012 ampliada

Instância máxima de decisões da FMABC, a Congregação iniciou 2012 sob novo formato ampliada em representações e membros. São agora 45 participantes com direito a voz e voto, representando alunos e professores dos 7 cursos de graduação, órgãos como associações de docentes, de funcionários e de ex-alunos, representantes de professores titulares, adjuntos e assistentes, bem como todos os chefes de departamentos, médicos residentes e até mesmo da comunidade por meio do Conselho Municipal de Saúde. Todos são acompanhados de respectivos suplentes.

Uma novidade é a introdução da figura de Professor Afiliado, que representará os médicos contratados por unidades mantidas pela FUABC e que exerçam alguma atividade acadêmica ou de pesquisa na FMABC. A novidade foi inaugurada pela proctologista Sandra Di Felice Boratto, professora voluntária da Faculdade com atuação no Centro Hospitalar Municipal de Santo André, onde a Central de Convênios presta apoio gerencial.

A Congregação ganhou melhores acomodações para as reuniões ordinárias mensais desde o final de

2011, quando foram concluídas reformas no salão nobre que resultaram em novo layout arquitetônico, mesa de reuniões central maior e acompanhada de sanca rebaixada com luminárias, piso acarpetado e novo sistema de som.



SBC modernizará saúde com US\$ 43,2 milhões

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Prefeitura de São Bernardo assinaram em 21 de março contrato para um amplo programa de modernização, expansão e humanização da rede municipal de saúde. São US\$ 43,2 milhões (R\$ 78,1 milhões), dos quais US\$ 21,6 milhões do banco e o mesmo valor em contrapartida municipal. Entre os beneficiados está o Hospital Municipal Universitário (HMU-FUABC), que será transformado em Hospital da Mulher.

O dinheiro será usado na construção, reforma e ampliação de 39 equipamentos de saúde, vários dos quais planos de trabalho contratados da Central de Convênios-FUABC. Serão construídas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) no Areião, Montanhão e Saracantan/Vanguarda e Centros de Atenção Psicossocial (Caps III) no Alvarenga, Jardim Silvina e Jardim Farina, um Caps III Álcool e Drogas (AD) na Cidade da Criança, além da reforma do Caps AD Infante-Juvenil de Rudge Ramos e do Caps AD Adulto do Centro. Também está nos planos a construção de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) nos



Divulgação FMABC / Nilson Sandra

bairros Silvina e Alvarenga. Serão reformadas as UBSs do Riacho Grande, Jordanópolis, Vila Marchi, Alvarenga, Jardim Farina, Jardim Represa, Jardim Ipê, Leblon, Demarchi, União, Vila Euclides, Silvina, Vila Dayse, Vila Rosa, Selecta e Mussolini.

Hospital Nardini debate tuberculose

Formas de prevenção, como identificar sintomas, o contágio e tratamento foram alguns assuntos que pautaram palestra da coordenadora do Programa de Tuberculo-

se e Dermatologia Sanitária, Neusa Maria Jaloretto, em março no Hospital Dr. Radamés Nardini, de Mauá. O evento aberto à comunidade reuniu também funcionários do equipamento. Conforme orientação de Neusa Jaloretto, geralmente se contrai tuberculose pelo ar contaminado, eliminado por quem já tem a doença nos pulmões. “A pessoa sadia inala gotículas, dispersas no ar, de secreção respiratória do indivíduo doente. Este, ao tossir, espirrar ou falar, espalha no ambiente as gotículas contaminadas, que podem sobreviver por horas, desde que não tenham contato com a luz solar”, descreve.



Divulgação Hospital Nardini / Thiago Paulino

PS Central de Praia Grande bate recorde

Reforçado na equipe médica e em suprimentos para atender a alta temporada, o Pronto Socorro Central de Praia Grande começou 2012 batendo recordes: em janeiro totalizou 21.955 atendimentos e em fevereiro atingiu 20.077. Só no feriado prolongado de Carnaval, entre 17 e 22 de fevereiro, o PS realizou 4.038 atendimentos, dos quais 2.175 casos de clínica médica e 1.118 de ortopedia e traumatologia -- os mais incidentes. Praia Grande quase quadruplica a população no verão, passando de 262 mil habitantes fixos para mais de 1 milhão de pessoas. O PS Central vai completar um ano sob gestão FUABC e passa por diversas reformas.



Divulgação Hospital Irmã Dulce

APM homenageia mulheres da FMABC

Em comemoração ao Mês da Mulher, a regional Santo André da Associação Paulista de Medicina organizou em 23 de março solenidade para homenagem a médicas que se destacam na atividade, “colaborando para o progresso da humanidade”. Entre as homenageadas da noite estiveram as doutoras Denise de Oliveira Schoeps, Lígia de Fátima Nóbrega Reato, Marisa da Silva Laranjeira, Rosa Maria Pinto de Aguiar e Silvia Espiridião – todas professoras do Departamento de Pediatria da FMABC.

www.unimedabc.com.br | 0800 19 7001

EM VEZ DE EMPRESA, COOPERATIVA.
EM VEZ DE EXECUTIVOS,
MÉDICOS.
EM VEZ DE UM PLANO QUALQUER, UNIMED.

A diferença da Unimed para os outros planos de saúde é uma questão de formação: nós somos médicos. Para nós, a sua saúde vem antes de tudo. O plantão vem antes do descanso. Mais que uma filosofia de negócio, é uma filosofia de vida. Médicos juram colocar o bem-estar dos pacientes acima de tudo. Aqui, na Unimed, somos 111 mil médicos presentes em 83% do território nacional, pensando exatamente desse jeito. Foi assim que criamos uma cooperativa única. Feita para cuidar de você, como só um médico sabe. Pense nisso na hora de escolher o plano de saúde da sua família.

SOMOS MÉDICOS. E ISSO FAZ TODA A DIFERENÇA.

Unimed 
ABC

ANS nº 34527-0